

351

HISTÓRIA DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE NA INFÂNCIA E RESPOSTA TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO PÂNICO.*Kelin Maggioni Mezzomo, Letícia Kipper, Luciano Isolan, Carolina Blaya, Eduardo Weiler, Elizeth Heldt, Gisele Gus Manfro**(orient.)* (Departamento Psiquiatria e Medicina Legal, UFRGS).

Fundamentação: Diversas linhas de estudo evidenciam uma associação entre transtornos de ansiedade na infância e transtorno do pânico na vida adulta. Objetivos: Avaliar a presença de história transtornos de ansiedade na infância em pacientes com transtorno do pânico e em um grupo controle e verificar se história de ansiedade na infância seria um preditor de resposta à farmacoterapia em pacientes com transtorno do pânico. Método: Foram avaliados 33 pacientes com transtorno do pânico, com ou sem agorafobia, que utilizaram sertralina por 16 semanas e 33 controles. O MINI foi utilizado para confirmar os diagnósticos e para excluir pacientes com comorbidades psiquiátricas. História de transtornos de ansiedade foi avaliada através da Escala para Avaliação de Transtornos Afetivos e Esquizofrenia em Idade Escolar - Versão Epidemiológica (K-SADS-E) e o Diagnostic Interview for Children and adolescent-Parent Version (DICA-P). A resposta ao tratamento foi avaliada através da CGI e da presença de ataques de pânico ao final do tratamento. Resultados: Verificou-se que os pacientes com transtorno do pânico, em comparação com o grupo controle apresentavam taxas, significativamente, mais elevadas de história de transtorno de ansiedade de separação (39.4% x 6.06%) ($p=0.003$), ansiedade generalizada (27.2% x 3.03%) ($p=0.006$), agorafobia (57.5% x 12.1%) ($p=0.001$) e dois ou mais transtornos de ansiedade na infância (39.4% x 15.5%) ($p=0.05$). Encontrou-se resposta terapêutica (CGI menor ou igual a 2 e ausência de ataques de pânico), após 16 semanas de tratamento com sertralina, em 25 (75.8%) pacientes. Não encontrou-se nenhuma associação significativa entre ansiedade na infância com a resposta terapêutica nos pacientes com transtorno do pânico. Conclusões: Pacientes com transtorno do pânico apresentam elevadas taxas de história de transtornos de ansiedade na infância, a qual parece não estar associada com a resposta terapêutica à sertralina. Serviço de Psiquiatria/HCPA e Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal/Faculdade de Medicina//UFRGS. (FAPERGS/IC).